



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU

4ª Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu
7 a 9 de Outubro de 2015, Botucatu – São Paulo, Brasil



BREVE RELATO SOBRE COMO FUNCIONA, ACESSO E NEGOCIAÇÃO NA DEEP WEB.

Pietro P. Rosa¹, Carlos Roberto P. Padovani²

¹Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na FATEC-Botucatu, pintonpietro@gmail.com

²Doutor em Energia na Agricultura, Professor da FATEC de Botucatu.

RESUMO: Segundo estatísticas, cerca de 3 bilhões de pessoas tem acesso a internet, isso é quase a metade da população mundial. A internet é acessada todos os dias para fins de pesquisas, entretenimento e comércio eletrônico, porém, as páginas da internet representam apenas 4% do total do que realmente pode-se encontrar. A *deep web*, ou web profunda é 500 vezes maior que a própria internet, que, por pesquisas, aponta-se que ela é equivalente a 96% do tamanho total da rede, sendo que 4% é a internet. Ela é chamada de *deep web* por não ser facilmente acessada como os sites tradicionais, pois a busca pelos sites não é indexada pelos navegadores e mecanismos de busca (AVILA, 2015). Dessa forma, o acesso somente poderá acontecer por meio de ferramentas específicas. Existem inúmeras ferramentas que podem ser instaladas em seu computador para a navegação. Uma das ferramentas de acesso à *deep web* é o Tor (VIEIRA, 2015). O Tor é, na verdade, uma rede de computadores que visa prover anonimato através de túneis *HTTP* (*HiperTextTransferProtocol*) e roteadores que funcionam a partir de máquinas de usuários comuns conectadas à internet e que rodam uma versão servidor da aplicação. É necessário a instalação da versão cliente do programa para que seja criado um proxy que se conecta a ela. Com o acesso, seu computador terá o IP de acesso à rede modificado, pois o IP (*Internet Protocol*) apresentado será, no caso, o endereço IP do nó Tor por onde o tráfego de rede irá passar para acessar o conteúdo da rede convencional. O conteúdo da *deep web* é muito variado, pode-se encontrar sites com conteúdos variados, que abordam temas desde pedofilia, até os mais absurdos relatos de crueldade, além lógico, do mercado negro. A moeda negociada nesse mercado negro, que pode ser negociada para poder comercializar itens dentro da rede, essa moeda chama-se *Bitcoin*, que é utilizada na Internet também, porém, tem seu grande volume de negociação na *deep web*. Ele é uma tecnologia digital que permite reproduzir em pagamentos eletrônicos a eficiência dos pagamentos com cédulas. Pagamentos com *bitcoins* são rápidos, baratos e sem intermediários. Um *bitcoins* pode ser transferido por um computador ou *smartphone*. O conceito foi introduzido em 2008 em um *whitepaper* publicado por um grupo com



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU

4ª Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu
7 a 9 de Outubro de 2015, Botucatu – São Paulo, Brasil



o pseudônimo de Satoshi Nakamoto que o chamou de sistema eletrônico de pagamento *peer to peer* (BOTTURA, 2015). Esses pagamentos podem ser feitos para qualquer pessoa, que esteja em qualquer lugar do planeta, sem limite mínimo ou máximo de valor. Estima-se que o valor do *bitcoin* é de R\$ 892,10, ou seja, com R\$ 50,00, consegue-se comprar 0,056 *Bitcoins* (BITCOIN BRASIL, 2015). A *Deep Web*, sempre esteve e sempre estará entre todos, porém, o acesso é restrito. Pessoas diariamente se aventuram dentro da *deep web*, para negociar, navegar, ou simplesmente curiosidade. O risco da *deepweb* é, basicamente, a intenção com que o usuário a acessa. Por conter páginas com conteúdo basicamente ilegal, as mesmas podem conter vírus, prejudicando a segurança do computador.

REFERÊNCIAS

AVILA, R.N.P. DEEP WEB: A INTERNET QUE NAO ESTA NO GOOGLE. Editora Ciência Moderna, p.112 Ed 1, 2015.

BitCoin Brasil: O que é Bitcoin? Disponível em < <https://www.bitcoinbrasil.com.br/o-que-e-bitcoin> > acesso em 29 de agosto de 2015.

BOTTURA, P. Como entrar na Deep Web e o que vou encontrar lá? Disponível em < www.fatosdesconhecidos.com.br/como-entrar-na-deep-web-e-o-que-vou-encontrar-la > Acesso em 30 de agosto de 2015.

VIEIRA, L. Com Tor, navegue totalmente em anonimato e ainda livre-se de malwares. Disponível em < <http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/tor.html> > acesso em 30 de setembro de 2015.